



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

ATA DE REUNIÃO Nº 238/2021 - CABAE (11.09)

Nº do Protocolo: 23073.004220/2021-97

Abaetetuba-PA, 11 de fevereiro de 2021.

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIDADES,
TERRITÓRIOS E IDENTIDADES, DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA,
REALIZADA NO DIA DOZE DE NOVEMBRO
DE DOIS MIL E VINTE.**

Ao décimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e vinte, às catorze horas e trinta minutos, reuniram-se via conferência, os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades, sob a Presidência do Coordenador do Programa Prof. Dr. Alexandre Augusto Cals e Souza. Estavam presentes os Profs. Drs. Afonso Welliton de Souza Nascimento, Eliana Teles Rodrigues, Francinei Bentes Tavares, Joyce Otânia Seixas Ribeiro, Vivian da Silva Lobato, Yvens Ely Martins Cordeiro, Vilma Nonato de Brício, Livio Sergio dias Claudino, Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa, Denise Machado Cardoso, Orlando Nobre Bezerra de Souza, o representante Técnico Administrativo Raimundo Hosana Negrão, as representantes discente Mauriceia Rodrigues Barbosa e Dalgisa da Conceição Araujo da Silva. Justificaram ausência os Profs. Drs. Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja, Tânia Maria Pereira Sarmiento-Pantoja. Não justificaram ausência os Profs. Drs. Aquiles Vasconcelos Simões, Benilton Lobato Cruz. O Presidente iniciou a reunião com: **A. INFORMES** : **Prof. Dr. Francinei Tavares** informa que encaminhou duas candidaturas que se inscreveram ao Edital Jovem Talento da FAPESPA. Como teve baixa procura até se discutiu a prorrogação das propostas, mas já tinha passado da data das inscrições e não foi possível prorrogar por receio de haver questionamento judicial. **Profa. Dra. Rosângela Sousa** informa que a partir do dia 18/11 até o dia 10/12 vai promover o II Circuito Vidas Negras e Direitos Humanos. Pergunta se o Programa ou professores tiverem interesse de mandar alguma atividade, encaminhar para fazer a divulgação e inseri na programação geral. **Profa. Dra. Vilma Brício** informa que participará, juntamente com a Profa. Dra. Joyce Ribeiro, do Seminário integrador chamado Desitura em Rede de discussão e afeto: interface de gênero e sexualidade. O evento vai ocorrer de 23 a 25/11. O encontro vai ter professores da Universidade Federal Fluminense, da UBRA, da FURBRA, UESB, UFJF e UFPA, UFMS, UEM, UFRA, UFF e da Secretaria Municipal de Educação de Minas Gerais. Vai ser evento fechado para os grupos de pesquisa e convidados. Somente a conferência de abertura será publicizada pela plataforma do youtube com a pesquisadora Marlucci Paraíso, da UFMG e Tereza Vilaça, da UNINCO. A iniciativa desse encontro foi da Profa. Paula, da FURG-RS, a partir de debates feitos no mês de julho e idéia de articular dossiês para ser publicados em revistas. Informou ainda que ela e a Profa. Joyce Ribeiro já estão organizando dossiê para 2020, na Revista Educação e Diversidade, da FURG/RS. **Prof. Dr. Livio Claudino** informa que está coordenando o Simpósio Temático Diálogos Interdisciplinares em Desenvolvimento e Gestão Territorial na Amazônia, no âmbito do Seminário da pós-graduação da Unifesspa. O evento vai acontecer de 16 a 19 de novembro de 2020. **A Profa. Dra. Joyce Ribeiro** informa que teve trabalho aprovado no CONINTER. **B. ORDEM DO DIA:** **1) DIAGNÓSTICO DAS PRODUÇÕES QUALIFICADAS DOS DOCENTES.** O Prof. Dr. Alexandre Augusto Cals e Souza lembrou que a cada final de semestre solicita aos docentes a atualização dos seus currículos lattes, para poder extrair somente os produtos qualificados para fazer a relação do que está sendo produzido no Programa. Solicita que os docentes atentes para marcar no seu lattes o produto mais

importante. Salienta que essas marcações serão vistas pelos avaliadores da CAPES na avaliação quadrienal, entre 2017 e 2020. Vai ajudar, também a coordenação a marcar na plataforma sucupira os quatro produtos mais importante do docente do programa. Informou que há debates na secretaria da CAPES querendo criar espaços para que o próprio docente do programa marque seus produtos mais relevante na plataforma sucupira; outros debates que o coordenador do programa marque os quatro produtos mais qualificados. Informa que ainda há tempo para fazer essa marcação dos produtos mais qualificados até 31 de dezembro de 2020. Essas publicações serão avaliadas segundo a tabela de qualis de 2019. A avaliação será feita com o programa, destacando os dez produtos mais importantes do PPG, outros quatro produtos mais importantes por docente, o que configura novidade do quadriênio em relação ao quadriênio 2013-2016. Destacou que para o programa alcançar nota 4 no próximo quadriênio, publicizada cada docente deveria ter quatro artigos qualificados A1, ou seja, um A1 por ano. Para o programa ser excelente neste ponto, todos os docentes deveriam ter 400 pontos no final do quadriênio. Para o programa ser bom, cada docente deveria ter no final do quadriênio quatro artigos A4, que corresponde a 250 pontos. **O limite seria dois artigos A4, mais dois B1, que corresponde a 225 pontos.** Quanto mais qualificada é a revista, mais se pontua e menos esforços se faz para produzir. Olhando por baixo, cada docente deveria ter 225 pontos no final do quadriênio, que seria o limite necessário para manter o programa dentro do sistema, com conceito 3, e posteriormente pensar como alcançar metas para melhorar a nota do programa no próximo quadriênio. Lembrou que a produção discente conta junto com a produção do seu orientador. **Informou ainda** que dentro de um programa interdisciplinar, prioritariamente deveria ser conjunta, mas não necessariamente, pois tem algumas especificidades individual, mas a idéia, dentro do item formação é verificar as produções entre docentes e entre linhas e com os discentes do programa, que será levado em consideração na hora da avaliação. Avaliou que a produção docente/discente/entre linhas é muito importante na área interdisciplinar. Verificando os currículos dos docentes do programa percebeu produções isoladas; são produções que contam, mas o desejável seria que fosse entre docente/discentes do programa, entre docentes do programa da mesma linha e docentes do programa entre linhas. **A Profa. Joyce Ribeiro tomou a palavra** e esclareceu que as suas publicações dos últimos anos são resultados das suas pesquisas, particularmente, e esclareceu que não tem nenhum artigo que não seja resultado de sua pesquisa sobre gênero, sexualidade e educação. Proferiu ainda que esses resultados dificilmente poderão ser alterados, e que as publicações para o ano de 2021 não poderá dialogar com ninguém, pois são resultados do seu estágio pós-doc. Concorde que é precisa se aproximar dos demais colegas para publicar conhecimento interdisciplinar. A sua pesquisa é isolada não por ser disciplinar, mas resultado de sua pesquisa com suas discentes. O Prof. Dr. Alexandre Cals concorda com a Profa. Dra. Joyce Ribeiro, e acrescenta que o processo deverá ser aprimorado para o próximo quadriênio, pois o está posto não pode ser mudando neste quadriênio. O Prof. Dr. Alexandre Cals passou a apresentar os dados referente a publicação dos docentes do programa no quadriênio 2017/2020 que foram indicados como produtos qualificados inseridos na plataforma sucupira e sua pontuações. Após os diagnósticos ficou evidente que oito docentes não tem quatro produtos bem qualificados no quadriênio atual, e dez docentes tem pontuação acima de 225 pontos. Fazendo as projeções por ano, se percebeu um salto qualitativo nas publicações a partir de 2019 com mais publicações em extratos superiores, A2, A3 E A4. O Programa vai ter como indicar os dez melhores produtos do programa nos extratos superiores com grande maioria senda A1, A2, A3, que é um avanço na publicação de alguns docentes. A preocupação são os quatro produtos por docentes, pois uma grande maioria não chegou a publicar esses produtos. Caso não haja os quatro produtos bem qualificados, então terá que indicar os produtos menos qualificados. Mas, os docentes ainda podem indicar publicações até o final de dezembro de 2020. **A Profa. Elaine Teles tomou a palavra** e informou que publicou um artigo A2 que não entrou nos dados apresentados. O Prof. Dr. Alexandre Cals falou que a última vez que baixou os currículos lattes foi dia quatro de novembro. A Profa. Joyce Ribeiro tomou a palavra e questionou se outros aspectos de avaliação também terão impacto da avaliação do programa, como o quesito quantidade de aluno por professor, os prazos que os discentes tem praticados de defesa e qualificação, o impacto social do programa, número de alunos aprovados na seleção, a quantidade de orientando por docente, a produção discente e seus prazos, ou o conceito do programa está sobre a responsabilidade dos professores. O Prof. Dr. Alexandre Casl respondeu que todos esses itens listados pela professora Joyce Ribeiro será pontos de avaliação pela CAPES. Mas que a discussão de hoje é o diagnóstico das produções docentes. Após outros debates, o ponto de pauta foi encerrado. **2) SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E REDEDENCIAMENTO.** A palavra foi passada para a Profa. Dra. Vivian da Silva Lobato que informou que a coordenação esteve reunida com a Diretora de Pós-Graduação Prof. Dra. Janice Muriel Cunha e com o Prof. Dr. Adriano Penha Furtado, diretor de Programas Estratégicos, para pensar o

seminário de auto avaliação que foi protelado por várias vezes. Essa avaliação deverá ser informada na plataforma sucupira. Informou que a Profa. Dra. Janice Muriel já tem experiência em avaliações, com modelos testados. O seminário de auto avaliação não será para aponta erros e problemas, mas para olhar para frente, com ajuda de uma pessoa de fora do programa. A idéia é fazer a auto avaliação e depois fazer o credenciamento, pois é um instrumento que está no regimento do programa deve ser feito, é norma prevista. A coordenação solicitou que a banca de credenciamento tivesse uma pessoa externa ao programa. Foi sugerido o nome da Profa. Dra. Mirleide Chaar Bahia, que pertence ao NAEA. A Profa. Dra. Janice Muriel sugeriu as datas 03 e 04 de dezembro de 2020 para o seminário de auto avaliação, com participação dos docentes do programa e dos discentes, pela parte da tarde. O seminário vai ser para olhar para frente, pensar fortalecimento maior do programa e pensar uma pós-graduação do Baixo Tocantins. Após discussões foi aprovado o seminário de avaliação e credenciamento para os dias 03 e 04 de dezembro de 2020, pela tarde. **3) AVALIAÇÃO DA VISITA DA CONSULTORA PROFA. DRA. ANDRÉA VIEIRA ZANELLA.** O Coordenador abriu a palavra para os membros do colegiado para avaliação da consultora da PROPESP, Proa. Dra. Andréa Zanella. **A Profa. Joyce Ribeiro avaliou** que a postura da consultora foi parcial, com a versão dos fatos, e no discurso ficou a demonização da linha 2 do programa, a culpabilização da linha 2 pelo programa está afundando. Informou que a partir desse fato a linha 2 se reuniu e fez avaliação interna. Como foi posto no diagnóstico pelo Prof. Dr. Alexandre Cals a maioria dos professores da linha está com publicação regular e contribui efetivamente. Falou ainda que a postura da consultora, ou de qualquer outro, deve ser de razoável imparcialidade, para não causar animosidade interna. Avaliou que as propostas para as melhorias do programa devem ser dos próprios professores que vivenciam o cotidiano dos problemas do Campus. **A Profa. Dra. Eliana Teles avaliou** como positiva a vinda da consultora, pois foi doloroso ouvir a consultora porque todos os professores são profissionais com várias formações acima do doutorado. Avaliou ainda que as falas da consultora foi verdade jogada na cara pelo fato de o programa ser desunido, e avaliou que ela é uma das docentes que não aparece com nenhum artigo, mas sabe que não é professora sem compromisso, ou sem profissionalismo. Avalia como positivo porque fez a linha 2 se reunirem e rever a forma como estavam agindo, que poderia levar ao fim do programa, pois cada um estava nula ilha, isolado. Falou que a linha 2 se reuniu, mas ainda não foi possível terminar porque o Prof. Alexandre estava ocupado com os relatórios da sucupira. A Profa. Eliana Teles faz autoavaliação que se dedicou a escrever muitos capítulos de livros e essa produção não conta muito para o programa. Avaliou ainda que essa consultoria deveria ter sido feitas há pelo menos dois anos atrás, e teriam ter acordados a tempo de reverter os vícios. Avaliou que nunca se sentiu a vontade no PPGCITI, porque o programa fala de cidades, territórios e identidade, e não via os dois primeiros como tema de trabalhos de dissertação. Avaliou que o PPGCITI nunca foi seu objetivo pessoal. Isso é importante pensar para permanecer ou não na pós-graduação. Avaliou positivo que a vinda da Andrea Zanella, porque a avaliação não foi pensada somente para a linha 2, foi pensada para linha 1. A avaliadora foi contundente em fala para quem estava na primeira reunião que vão deixar o programa ser fechado. Avaliou que não houve na fala da consultora processo de parcialidade. Falou ainda que resistiu a idéia de colocar a educação como ponto de pauta e discutindo esse ponto com o Prof. Dr. José Ribamar de Souza que defendia uma linha voltada a educação dentro do programa. Proferiu que ao final de 2017 só tinha uma publicação em qualis B3. A sua publicação já veio melhorar a partir do final de 2019 para 2020, em plena pandemia, com diálogos com os colegas da linha e discentes de outro colega e conseguiram produzir em plena pandemia. Avaliou ainda que as diferenças políticas deixam de ser o ponto principal, e começar a pensar se querem manter o PPGCITI. Se sim, então deverá ser estabelecidos planos de metas, linha por linha. Todos os docentes são profissionais e sérios, mas o PPGCITI nunca foi prioridade. A partir do seminário de avaliação todos devem ter coragem de sentar com seus pares da linha e estabelecer metas de publicação e produção. Também, deverá ser discutido a questão de docentes que nem aparecem nas reuniões do colegiado, mesmo depois que as reuniões se tornaram virtuais. A Profa. Dra. Vivian Lobato avaliou que foi contemplada pelas falas da Profa. Eliana Teles. Proferiu que a consultora não foi o problema, mas apontou questões, e muitos docentes não estavam presente na primeira visita da consultora por conta de problemas pessoais e outros fora do país para Pós-doutoramento e isso dificultou a compreensão de todo o processo. Destacou que conversava muito com o Prof. Dr. Ribamar Furtado que tentou organizar o projeto integrador, mas nunca teve espaço. Informou que o Prof. Augusto Sarmiento está tentando fazer o projeto integrador para o programa e não por linha. Apontou que o projeto do Prof. Ribamar Furtado tendia mais para a linha 1 e o projeto do Prof. Augusto, se volta mais para a linha 2. Proferiu que o projetor integrador não pode ser de uma linha ou outra, mas deverá ter o diálogo para atender as duas linhas. **Prof. Orlando Nobre proferiu** que percebe que as falas dos docentes, são falas pesadas, todos os conflitos pessoais estão somatizando e adoecendo fisicamente e

interferindo no programa. Indica que se deve se cuidar mais e isto significa ter relação com o outro. Tem que fazer esforço para ajudar o outro professor e pedir para publicar juntos. Quando a consultora disse que existe conflitos internos que estão interferindo no programa, ela foi profissional, que vai esperar a auto avaliação do Programa para colocar outros pontos. **Profa. Vilma Bricio avaliou** que é preciso amadurecer enquanto gestão. Falou ainda que nunca foi de não aceitar críticas ou deixar de assumir responsabilidade com alguma coisa. Fica preocupada com o discurso da coordenação que fala: falta profissionalismo, falta ética, falta compromisso. Avaliou que a reunião com a consultora, foi como se ela fosse culpada e não quisesse salvar o programa e as falas vão se complementando com: falta profissionalismo, ética, compromisso, prioridade. Então, lembrou que não pode priorizar a pós-graduação, mas equilíbrio entre graduação e pós-graduação, pois, se a graduação não for priorizada, não haverá alunos na pós-graduação, com formação no mínimo adequada para ingressar na pós-graduação. Concorda com a Profa. Joyce Ribeiro em relação a avaliação da consultora, que fez direcionamento para uma perspectiva de análise de conclusão, não sendo técnica. Prof. Dr. Yvens cordeiro avaliou que o processo de autoavaliação deveria ser feito anualmente, vendo como uma falha do programa. Avaliou ainda, depois de escutar o Profa. Dr. Alexandre Cals, que o programa não está tão ruim por apresentar produtos coletivos em extratos superiores. Vê que a maioria dos docentes cumpriram as metas de produção. Concorda com a Profa. Joyce Ribeiro onde a avaliação do programa não deve ser somente a avaliação da produção docente, mas avaliado a produção discente, qual o impacto do programa para a região, a produção docente/discente, a quantidade de orientação por docente, onde cada docente deverá ter quatro orientações ativa no sistema todo o ano. Avaliou que tem docente que nunca apareceram em reunião do programa, e nem conhece, e tem professores do programa que não pertencem ao Campus e nunca participa de nada. Propôs fazer revisão da resolução do programa por não está mais de acordo com que a CAPES determina. Avaliou que no primeiro encontro com a consultora, ela já orientou o que deveria ser feito para alcançar as metas que a CAPES quer. A partir daí começou a avaliar e determinar proposito para sentar com outros colegas para poder produzir artigos. **A Profa. Dra. Rosângela Nogueira de Sousa** parabenizou o Prof. Dr. Alexandre Cals pela postura de mudança do tratamento da informação da consultoria, porque ouve maior transparência das informações dessa última consultoria e lamentou que essa postura não tenha ocorrido na primeira vez que a consultora esteve no Programa onde avaliou que foi difícil ter acesso às informações, talvez por imaturidade ou pela quantidade de informação e pela quantidade de tarefas. Avaliou que cada um vai ter uma percepção diferente da avaliação. Alguns se sentira amparados nas palavras da consultora, cujo papel dizia respeito das orientações do que os docentes deveriam fazer para melhorar a condição do programa, pois o programa vai ser avaliado como coletivo, onde o coordenador indica os produtos de maior nota que vai gerando a média do programa. Parabenizou a linha 1 que conseguiu se organizar a partir da primeira consultoria e conseguiu levantar a produção necessária para tornar a situação do programa menos complexa. Avaliou que o PPGCITI é a primeira experiência, para a maioria dos docentes, em programa de pós-graduação. Lembrou que foi muito difícil o processo de reestruturação do programa, não porque a reestruturação aconteceu, mas como aconteceu, e se a reestruturação do programa é um projeto coletivo, se agrega ou destrói o programa. Avaliou que a reestrutura do programa é responsabilidade do programa como coletivo. Avaliou que todo esse desenho que culmina com a avaliação do programa serviu para que cada um reconhecesse todas as fragilidades que existi nas relações como coletivo. Falou que o quadro do PPGCITI não é crítico para quem vai passar pela primeira vez por avaliação da CAPES. Mas um quadro do ponto de vista do que se espera de um programa estabelecido, mas de um programa iniciante. O programa busca esse estabelecimento e avalia que o programa não vai ser fechado nessa primeira avaliação, mas permanecer na nota 3 e o programa ser advertido. Qualificou que a condição do programa é muito diferente daqueles do Campus de Belém, onde os professores de lá trabalham, também na graduação, com turmas bem reduzida de alunos, enquanto que no Campus de Abaetetuba uma faculdade tem poucos professores para tomar conta de muitos alunos e dar conta de um programa de pós-graduação. Apontou que agora é hora de estabelecer o plano de metas. Precisa ser muito responsável com os termos da avaliação que se faz de si próprio, coo coletivo, e com os termos de pensar o descredenciamento, pois o descredenciamento em si deve ser pensado muito seriamente em diversas dimensões, que não necessariamente aquilo que a disse que deveria se fazer, mas aquilo que se precisa fazer para pensar processo de credenciamento para o próximo quadriênio. Frisou que é preciso ter maturidade para escutar o outro, sem que isso se torne uma guerra ou que as pessoas fiquem se sobrepondo uma nas outras sem esperar, ou respeitar a fala do outro, e acima de tudo de fazer a reflexão sobre tudo que faz e contribui para o programa. E certo que algumas pessoas não atingiram a produção esperada, mas fizeram outras coisas que foram importantes para o programa, e precisa ser levado em consideração quando se fala internamento do processo de descredenciamento. Finalizou que o

programa é importante para a região do baixo Tocantins e manter o programa depende mais da maturidade em ser proposito do que o afinco em fazer crítica mais aguerrida. **C) O QUE OCORRER:** Não houve. Sem mais, o Presidente, Prof. Dr. Alexandre Augusto Cals e Souza, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E eu, Raimundo Hosana Negrão, lavrei a presente ata, que será assinada por todos os presentes. Abaetetuba-PA, 12 de novembro de 2020.

(Assinado digitalmente em 12/02/2021 08:59)
AFONSO WELLITON DE SOUSA NASCIMENTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2153593

(Assinado digitalmente em 19/02/2021 16:55)
ALEXANDRE AUGUSTO CALS E SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2479566

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 16:29)
DENISE MACHADO CARDOSO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2153549

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 15:30)
ELIANA TELES RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2244124

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 15:23)
FRANCINEI BENTES TAVARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2718514

(Assinado digitalmente em 16/02/2021 08:26)
JOYCE OTANIA SEIXAS RIBEIRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2202745

(Assinado digitalmente em 12/03/2021 11:42)
ORLANDO NOBRE BEZERRA DE SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.32)
Matrícula: 2153029

(Assinado digitalmente em 17/02/2021 16:49)
RAIMUNDO HOSANA NEGRAO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CABAE (11.09)
Matrícula: 1848251

(Assinado digitalmente em 05/03/2021 09:43)
ROSANGELA DO SOCORRO NOGUEIRA DE SOUSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2558010

(Assinado digitalmente em 25/02/2021 08:55)
VILMA NONATO DE BRICIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2478712

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 21:45)
VIVIAN DA SILVA LOBATO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2657198

(Assinado digitalmente em 15/02/2021 19:20)
YVENS ELY MARTINS CORDEIRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CABAE (11.09)
Matrícula: 2657468

(Não Assinado)
MAURICEIA RODRIGUES BARBOSA
DISCENTE
Matrícula: 202075370002

(Assinado digitalmente em 24/02/2021 10:08)
DALGISA DA CONCEICAO ARAUJO DA SILVA
DISCENTE
Matrícula: 201975370014

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **238**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **11/02/2021** e o código de verificação: **02f1b94f28**